

Maria Júlia de Lima Gomes

<http://lattes.cnpq.br/8365556262883658>

Faculdade Ari de Sá, FAS, Brasil

Contato: mmaju5580@gmail.com

Marcia Cristina Félix dos Anjos

Faculdade Ari de Sá, FAS, Brasil

Contato: marciafelix9259@gmail.com

Me. Liene Ribeiro de Lima

<http://lattes.cnpq.br/5924703058366024>

Faculdade Ari de Sá, FAS, Brasil

Centro Universitário Católica de Quixadá,

UNICATÓLICA, Brasil

Contato: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

**Dra. Raquel Cristina de Sousa Lima
Landim**

<http://lattes.cnpq.br/3407372000208510>

Faculdade Ari de Sá, FAS, Brasil

Contato: raquelnut@gmail.com

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL ÀS CRIANÇAS DE ESCOLAS PARTICULARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A fase da infância é extremamente importante para estabelecer hábitos e conhecimentos que vão percorrer ao longo da vida, especialmente quando se trata de cuidados com a saúde bucal. Caso não haja uma rotina adequada de higiene oral durante esse período, podem surgir diversos problemas, como cáries, distúrbios no crescimento dos dentes, mau hálito e complicações nos tecidos periodontais. Sabe-se que essas questões têm um impacto direto na autoestima das crianças até a sua vida adulta (Silva; Santos, 2022).

Além disso, é visto que o uso prolongado de chupetas, mamadeiras e dedos podem acarretar o surgimento de problemas como má oclusão, amplamente difundidos na infância devido à falta de informação sobre as possíveis assimetrias oro faciais resultantes desses hábitos (Silva *et al.*, 2021; Santos *et al.*, 2022).

Considerando essa situação, é crucial implementar práticas educacionais de saúde voltadas para a higiene bucal no ambiente escolar. É evidente que abordar essas questões de maneira clara e divertida é fundamental para conscientizar as crianças sobre a importância de não consumir muitos doces e evitar o uso prolongado de chupetas ou hábitos como chupar o dedo. Dessa forma, promoveremos uma geração mais saudável em comparação às gerações anteriores (Silva, *et al.*, 2022).

É amplamente reconhecido que uma higiene bucal inadequada pode acarretar o surgimento de diversas anomalias sistêmicas, uma vez que a cavidade oral é o primeiro ponto de contato com substâncias externas ao corpo (Souza *et al.*, 2018)

Além da educação preventiva, é essencial que as crianças tenham um acesso regular aos profissionais de odontologia e de saúde bucal. Estabelecer uma relação positiva com os cirurgiões-dentistas desde cedo ajuda a dissipar medos infundados e a promover a compreensão de que esses profissionais estão ali para ajudar, não para causar desconforto (Silva; Santos, 2020).

De acordo com os autores supracitados, é visto que esse contato precoce e positivo para a saúde bucal infantil é crucial para moldar a mente dessas crianças e criar uma geração saudável que é capaz de enfrentar os desafios da atualidade, como o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados e a disseminação de informações incorretas sobre saúde.

Observa-se que investir na educação em saúde bucal nas escolas, aliada ao acesso facilitado aos profissionais odontólogos, é essencial para criar uma geração consciente, saudável e confiante em relação aos cuidados com a saúde bucal, contribuindo assim para um futuro mais promissor em termos de saúde bucal e bem-estar geral (Silva *et al.*, 2022).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência dos estudantes de Odontologia da Faculdade Ari de Sá sobre uma educação em saúde sobre os cuidados com a saúde bucal para as crianças num ambiente escolar.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O intuito da referida ação foi de compartilhar através de uma educação em saúde para difundir os cuidados com a saúde bucal de uma forma humanizada.

A atividade de educação em saúde bucal foi realizada pelos discentes do segundo semestre de Odontologia da Faculdade Ari de Sá (FAS) numa escola de ensino infantil e fundamental localizada no município de Fortaleza. A referida ação faz parte de uma atividade de extensão programada pela disciplina do Projeto Integrador II, que foi planejada e executada em conjunto com a orientação das docentes dessa cadeira.

A atividade educativa teve uma duração de em torno de 1 hora e 30 minutos e contou com a participação das crianças das séries Infantil V e do segundo ano do ensino fundamental.

A referida ação teve uma duração de em torno de 1 hora e 30 minutos e ocorreu em duas etapas:

- 1) Houve uma peça teatral adaptada com personagens infantis adorados pelo público infantil, como a Barbie, Chapeuzinho Vermelho, Branca de neve e participações especiais da Bela, Rapunzel e um “doutor maluco”;
- 2) A entrega de kits contendo mimos para as crianças e máscaras em formatos de dentes para a realização de pinturas.

O roteiro da peça tangenciou assuntos muito importantes para a saúde bucal infantil, como má oclusão devido ao uso de chupetas, cáries devido ao consumo de açúcar e a forma correta de higienizar a cavidade bucal. Desse modo, a peça montada e realizada pelos alunos contou a história da branca de neve, que tomou o posto de sua madrasta (a bruxa) de sorriso mais bonito do reino e fez com que a mesma oferecesse um doce a uma princesa e logo em seguida essa passasse a sentir dores no dente e desenvolvesse uma cárie. Logo em seguida, as crianças receberam orientações das personagens infantis e do dentista.

Ressalta-se que a preparação da peça ocorreu de maneira conjunta com as duas docentes da disciplina, contando com um roteiro criativo e interativo, em que permitiu destacar a importância dos cuidados com a saúde bucal pelas crianças. Em seguida, foi abordado sobre a importância dos cirurgiões-dentistas para a manutenção, prevenção e função curativa da saúde oral. Referida ação contou com momentos em que buscou estimular a participação das crianças, sendo realizadas perguntas oriundas do público que assistiu à peça.

Essa abordagem teve como objetivo a superação do medo perpetuado entre a sociedade com os profissionais da saúde que usam jalecos, o qual muitas das vezes já se torna um meio de despertar algum gatilho de medo no paciente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ideia da realização de uma peça teatral foi uma oportunidade de aprendizado para os acadêmicos, desde como lidar com o público infantil e o desenvolvimento de técnicas que vão prender a atenção do público-alvo, e até mesmo no aspecto do crescimento pessoal dos acadêmicos de odontologia. Nota-se que a aplicação da Odontologia de uma forma humanizada na educação em saúde possibilita a retribuição do afeto atribuído pelo profissional no atendimento (Santos; Silva, 2022).

É nítido ver que o carinho das crianças é algo muito importante, uma vez que se não houver a conquista da confiança, a criança não vai colaborar com a equipe ou com o odontólogo para a realização dos procedimentos necessários, dificultando o trabalho e acarretando traumas para a vida adulta dessas crianças (Ribeiro *et al.*, 2022).

Nota-se que uma abordagem de maneira divertida, interativa e envolvente foi eficaz, pois após a apresentação foram observados pelos atores e docentes da disciplina de PI II o quanto que as crianças prestaram atenção e conseguiram absorver as informações que foram passadas pelos discentes, pela realização de perguntas e pelo agradecimento após o encerramento da peça.

Nesse sentido, a ação de educação em saúde aplicada pela turma foi de suma importância, para fortalecer a ideia de cuidado com a saúde oral, pois a adaptação da peça teatral trouxe temas como a higienização bucal correta, uso excessivo de chupetas, dedos, consumo de doces e as suas consequências.

É nítido ver que essa metodologia educativa é fundamental para a prevenção de patologias bucais em idades precoces, reforçando e compartilhando a esse público um leque de informações que muitas das vezes se perpetuam em seus hábitos diários para a vida toda. Através de ações como essa, é possível relatar que os laços entre os discentes e a comunidade estão se afluando e como também propicia que os discentes da graduação em odontologia permitam ter um raciocínio clínico aliado a uma maturidade pessoal e profissional aliado a uma prática humanizada (Silva *et al.*, 2021).

Entretanto, algumas dificuldades foram espreitadas, como lidar com alguns funcionários que não compreendiam a importância de referida atividade e com a dificuldade de concentração das crianças menores. Foi perceptível compreender que é essencial adotar uma linguagem de fácil entendimento para o público-alvo e desenvolver técnicas para que os atores pudessem ao máximo prender a atenção do público infantil.

Dessa forma, foi notável que lidar com as crianças com idade de 5 a 8 anos requer um amadurecimento de habilidades que estão em construção durante a graduação, de modo que consigam superar os obstáculos que aparecerão durante a atuação desses futuros odontólogos no mercado de trabalho.

CONCLUSÃO

Esta iniciativa de extensão em educação em saúde atingiu o objetivo proposto, compartilhar conhecimentos de forma descontraída, captar a atenção do público-alvo, efetivar a perpetuação com êxito dos conhecimentos em saúde bucal e a promoção da prevenção em idades iniciais. Nessa via, a participação dos discentes em ações

extensionistas como estas demonstram o compromisso com a educação em saúde e a prática de uma Odontologia de uma forma humanizada, trazendo leveza e respeito para qualquer contato que seja com a comunidade.

Além disso, a presente ação permitiu despertar a preocupação com a importância da responsabilidade social dos alunos. A continuação dessas atividades preventivas e educativas é fundamental para a construção de uma geração mais saudável e consciente dos riscos à saúde e para o fortalecimento dos vínculos dos acadêmicos com seus possíveis futuros pacientes.

AGRADECIMENTOS

Às professoras Raquel Landim e Liene Ribeiro por possibilitarem aos acadêmicos que realizem ações extensionistas como essa e orientá-los de forma eficaz como se portar no ambiente externo à faculdade, um local fora da zona de conforto, além de incentivá-los a fortalecerem os laços com a comunidade e estimularem a comunicação com o seu público-alvo.

A instituição Casa da Criança Irmã Marilac, por abrir as suas portas para os acadêmicos iniciarem seus primeiros contatos com o público infantil e proporcionarem momentos que serão memoráveis aos acadêmicos e aos seus alunos que puderam assistir a referida peça teatral, pois as lembranças de estarem tão perto dessas princesas ficarão guardadas nas memórias afetivas dessas crianças.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, R. S. *et al.* A importância do vínculo afetivo no atendimento odontológico infantil. **Revista de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (ROUF)**, v. 35, n. 1, p. 1-12, 2022.

SANTOS, A. M. dos *et al.* Uso de chupeta e mamadeira e alterações na oclusão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 5, p. 1259-1265, 2022.

SILVA, K. R. da; SANTOS, A. M. dos. A importância da educação em saúde bucal na infância. **Revista de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (ROUF)**, v. 33, n. 1, p. 1-12, 2020.

SILVA, L. R. C. da *et al.* A eficácia da educação em saúde bucal na infância. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 12, p. 5027-5037, 2021.

SILVA, L. R. C. da *et al.* Hábitos de sucção não nutritivos e suas repercussões na oclusão. **Revista de Saúde Pública**, v. 26, n. 12, p. 5027-5037, 2021.

SILVA, L. R. C. da *et al.* Influência do ambiente familiar sobre a saúde bucal de crianças: uma revisão sistemática. **Revista de Saúde Coletiva (RSC)**, v. 22, n. 1, p. 155-166, 2022.

SOUZA, A. S. *et al.* A relação entre saúde bucal e saúde sistêmica: uma revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública (RSP)**, v. 52, n. 2, p. e20170682, 2018.

ALGUNS REGISTROS

